

EXPEDIENTE: Publicação do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal no Estado de Santa Catarina – Filiado à FENAJUFE - Rua dos Ilhéus, 118, sobrelaja, sala 3, Edifício Jorge Daux, CEP 88010-560, Centro, Florianópolis/SC Fone/FAX: (048)3222.4668

imprensa@sintrajusc.org.br
www.sintrajusc.org.br

Produção: Míriam Santini de Abreu (MTb 8077/RS) - Tiragem: 700 exemplares

Nº 912

GREVE INICIA HOJE NA CAPITAL E NO INTERIOR

A partir desta quinta-feira, 6 de maio, os servidores do Judiciário precisam mostrar, como fizeram no final de 2009, que estão prontos para reforçar a luta pela revisão salarial. A Greve começa hoje em quase todo o país, e em estados como na Bahia e também no Distrito Federal a categoria paralisa as atividades na próxima semana.

Os servidores no interior de SC também já estão realizando Assembléias e decidindo aderir ao movimento. As duas Varas do Trabalho em Balneário Camboriú aprovaram por maioria entrar em Greve. A decisão foi a mesma em Assembléia feita nas quatro Varas do Trabalho, Distribuição e Central de Mandados em Criciúma. Os servidores da Eleitoral naquele município fazem Assembléia às 13 horas desta quinta para deliberar sobre o assunto. Na Vara do Trabalho de Concórdia a Greve também inicia nesta quinta-feira.

Assim como fez no TRT e TRE, a Direção do SINTRAJUSC e o Comando de Greve reuniram-se nesta quarta-feira com o Diretor do Foro da Seção Judiciária de Santa Catarina, Juiz Alcides Vettorazzi. Ele disse que compreende que a Greve, apesar de ser um instrumento de luta forte, é democrático, e se colocou à disposição para ouvir a Direção do SINTRAJUSC e o Comando de Greve e negociar as questões que se apresentarem a partir do início do movimento, como aconteceu na paralisação realizada no final do ano passado.

Na luta em nível nacional, a Coordenação da FENAJUFE esteve no STF nesta quarta-feira, 5, para pro-

tocolar pedido de audiência com o presidente, ministro Cezar Peluso. No ofício, a Federação deixa claro que os servidores do Judiciário estão preocupados com o ritmo das negociações referentes à revisão salarial através do PL 6613/09, que está na CTASP - Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados.

No mesmo pedido, a Federação aponta a preocupação com a postura do governo nos últimos acontecimentos, como a insistência para a realização da audiência pública no dia 27 de abril e a retirada de pauta do projeto, pelo relator, deputado Sabino Castelo Branco (PTB-AM), por determinação do próprio governo, na sessão do dia 28 de abril. De acordo com os deputados da CTASP, foi dado um prazo de duas semanas para o projeto, talvez, voltar a ser discutido na Comissão de Trabalho.

"Essa movimentação do governo deixou a categoria muito preocupada, pois nunca houve tanta dificuldade para os nossos projetos de revisão salarial serem aprovados na Comissão de Trabalho, que tem a incumbência de discutir o mérito do projeto e não o seu impacto financeiro", afirma o documento protocolado pela Fenajufe.

Além da audiência, a Federação solicita que a cúpula do Judiciário inicie imediatamente gestões junto aos Poderes Executivo e Legislativo para que seja fechado um acordo que viabilize a aprovação final do novo PCS.

**PCS, SÓ COM LUTA - ASSEMBLÉIA DIA 7,
SEXTA, ÀS 15 HORAS, NO TRT**